

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

5



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

5



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana 5 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0061-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.615221103>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Subrinho, Abinalio Ubiratan da Cruz (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Desde a superação dos paradigmas interpostos pelas tendências de cunho tradicionalista, o campo educacional vem somatizando uma série de ganhos e tensionamentos, entre eles se sublinha o amadurecimento das concepções da aprendizagem enquanto ato situado, atravessado pelas mais diversas experiências e contextos no qual todos os atores envolvidos neste rizoma se tornam importantes elaboradores e propagadores de conhecimento.

Adjunto a isso, se destaca também a indispensável atuação dos professores/as, coordenadores/as e demais profissionais da educação no desenvolvimento de reflexões de cunho teórico, metodológico, epistemológico, formuladas a partir da investigação da sua própria prática. Estudos que se convertem basilares no desenvolvimento de políticas públicas que levem em consideração o cenário sociocultural no qual a escola está imersa (do qual é simbioticamente integrante) e os sujeitos, intra e extramuros, que a compõem.

Nesse sentido, as práticas de pesquisa em Educação têm oportunizado um ganho sistêmico e multilateral para o campo e para os sujeitos, benefícios que refletem, diretamente, nos gestos e processos sociais: ganha o campo pois, em decorrência das investigações novas lentes são lançadas sobre fenômenos e problemáticas que permeiam as relações seculares do ensinar e aprender, bem como emergem novas questões achados que irão, entre outras circunstâncias, contribuir com reformulação do currículo escolar e da didática, inserindo e revisando temáticas e epistemologias.

Quanto aos indivíduos que, atravessados de suas subjetividades, ao pesquisarem exercem a autoformação, dimensão formativa aqui pensada a partir de Pineau (2002), que em linha gerais a define como um processo perene que acompanha os sujeitos em toda sua vida, promovendo uma revolução paradigmática. O estar atento a você mesmo, suas atitudes, emoções, e a relação com o outro e com o ambiente. A interação destas dimensões constitui um engajamento às causas pessoais, sociais e ambientais, possibilitando que os indivíduos reflitam e ressignifiquem, nesse contexto, o pensar praticar à docência e as outras diversas formas de ensinar.

Desse modo, nesta obra intitulada “**A educação enquanto fenômeno social: Um estímulo a transformação humana**” apresentamos ao leitor uma série de estudos que dialogam sobre as mais variadas temáticas, entre elas: a formação inicial e contínua dos profissionais da educação; discussões acerca dos níveis e modalidades de ensino, percebidas a partir de diversas perspectivas teóricas; da gestão da sala de aula e da gestão democrática do ensino público; elaboração e análise crítica de instrumentos ensino e situações de aprendizagem; constructos que versam sobre educação, tecnologia, meio ambiente, entre outras propostas transversais. As pesquisas adotam métodos mistos, filiadas a diferentes abordagens, campo teórico e filosófico, objetivando contribuir com a

ampliação dos debates em educação e com a formação, qualificação e deleite de todos os sujeitos que se encontrarem com este livro.

Assim, desejamos a todos e todas uma aprofundada e aprazível leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O BRASIL DOS ESTUDANTES: AS REPRESENTAÇÕES DA IDENTIDADE NACIONAL ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Cosme Freire Marins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211031>

CAPÍTULO 2..... 19

FAMÍLIAS E ESCOLA COMO REDES SOCIAIS DE APOIO: DESVELAMENTOS DE ADOLESCENTES EM DISTORÇÃO IDADE- ANO

Lucielma Moreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211032>

CAPÍTULO 3..... 37

INCLUSÃO COMO FENÔMENO DO PROCESSO DE NEOLIBERALISMO

Gilmar Vieira Martins

Manuel Tavares Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211033>

CAPÍTULO 4..... 49

FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVA PARA A CONSTRUÇÃO DA INCLUSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Amanda de Cássia Araújo de Souza

Aurea Lucia Cruz dos Santos

Môngolla Keyla Freitas de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211034>

CAPÍTULO 5..... 54

O USO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA FORTALECIMENTO DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS: FORMANDO LEITORES

Vanuza Nunes Sedano Costa

Márcia Moreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211035>

CAPÍTULO 6..... 66

LA REGULACIÓN ESTATAL DE LA FORMACIÓN CIUDADANA EN LA ESCUELA

Jorge Aldemar Sánchez Díaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211036>

CAPÍTULO 7..... 78

A COLABORAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ELABORAÇÃO DE PROVAS OPERATÓRIAS

Rodrigo Lopes de Oliveira

Maria Angela Dias dos Santos Minatel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211037>

CAPÍTULO 8.....	102
CULTURA DIGITAL: NOVAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS CURRICULARES	
Shirlene Coelho Smith Mendes	
Rosângela dos Santos Rodrigues	
Andréa Carolina Nascimento Silva	
Jermamy Gomes Soeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211038	
CAPÍTULO 9.....	113
ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR COM ÊNFASE EM MIMETISMO E CAMUFLAGEM	
Gustavo Lopes Penhalver Peninck	
Nádia Maria Rodrigues de Campos Velho	
Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6152211039	
CAPÍTULO 10.....	125
A ÁGUA, UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE BIOLOGIA E DE QUÍMICA	
Milena Souza da Silva	
Adriana Helena Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110310	
CAPÍTULO 11.....	131
AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMO CENTRO DE VALORIZAÇÃO DO SEU MEIO SOCIOCULTURAL	
Lielson Pinheiro Torres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110311	
CAPÍTULO 12.....	139
CONTRIBUIÇÃO DOS FUNDAMENTOS FILOSÓFICO SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mateus Alves Da Silva	
Sávio Silva Carneiro	
Juliana Pereira de Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110312	
CAPÍTULO 13.....	146
ANÍSIO TEIXEIRA E A PROPOSTA DE INCORPORAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	
Jorge Eschriqui Vieira Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110313	
CAPÍTULO 14.....	164
CIVILIDAD, UNA REPRESENTACION SOCIAL EN EL PACTO DE CONVIVENCIA	

ESCOLAR LECTURA SOCIOESTÉTICA DESDE EL ANÁLISIS DEL DISCURSO

Javier Mauricio Ruiz Galindo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110314>

CAPÍTULO 15..... 176

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM GESTÃO ESCOLAR

Tatiana Ramos Torres

Flávia Pierrotti de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110315>

CAPÍTULO 16..... 189

BRINCANDO E APRENDENDO COM O VOVÔ: O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL

Nubia Pereira Brito Oliveira

Marlon Santos de Oliveira Brito

Mylena Pereira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110316>

CAPÍTULO 17..... 197

PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA UTILIZAÇÃO EM HORTAS

Edivaldo Antônio de Jesus Fabiano

Juliana de Lima Lapera Batista

Denilton Rocha dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110317>

CAPÍTULO 18..... 216

SOBREVIVÊNCIA POLICIAL: NA FOLGA E NO TRABALHO - UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Fernando Beuren Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110318>

CAPÍTULO 19..... 226

ROL DE DOCENTES DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Carolina Oliveira da Silva

Antonio Sergio Varela Junior

Carine Dahl Corcini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61522110319>

SOBRE OS ORGANIZADORES 232

ÍNDICE REMISSIVO..... 233

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM GESTÃO ESCOLAR

Data de aceite: 01/03/2022

Tatiana Ramos Torres

Colégio Assunção – São Paulo. Recursos Humanos
São Paulo/SP, Brasil

Flávia Pierrotti de Castro

PECEGE. Profissional Associado. Rua Alexandre Herculano
Piracicaba, SP, Brasil

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo investigar e destacar a importância da formação inicial de professores em Gestão Escolar na região do Grande ABC. Foram avaliadas vinte instituições para a realização deste trabalho. Constatou-se que a maioria das instituições de ensino superior apresentadas disponibiliza e apresenta em seus cursos de Pedagogia, disciplinas sobre o tema relacionado, com objetivos gerais e específicos semelhantes entre as instituições investigadas. Todas as instituições de ensino superior que ofertam disciplinas sobre a Gestão Escolar em seu curso de Pedagogia, se preocupam em oferecer, conteúdos que trabalhem e aperfeiçoem habilidades e competências para uma gestão administrativa comprometida e eficiente dentro das instituições de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Formação de professores; Pedagogia, Grade Curricular.

RESUMEN: Este trabajo tuvo como objetivo investigar y resaltar la importancia de la formación

docente inicial en Gestión Escolar en la región del Gran ABC. Se evaluaron veinte instituciones para realizar este trabajo. Parece que la mayoría de las instituciones de educación superior presentaron, ponen a disposición y presentan en sus cursos de Pedagogía, disciplinas sobre el tema relacionado, pero con objetivos generales y específicos similares entre las instituciones investigadas. Todas las instituciones de educación superior que ofrecen disciplinas sobre Gestión Escolar en su curso de Pedagogía se preocupan por ofrecer contenidos que funcionen y mejoren habilidades y competencias para una gestión administrativa comprometida y eficiente dentro de las instituciones educativas.

PALABRAS CLAVE: Gestión; Formación de profesores; Pedagogía, marco curricular.

INTRODUÇÃO

No mundo atual, o papel da escola é fundamental para a formação de indivíduos reflexivos, críticos, responsáveis e conhecedores de seu papel na sociedade, e a construção de sua autonomia realiza-se por meio do conhecimento. O desempenho de uma escola se dá pela qualidade do ensino que esta oferece, porém ela só terá seu papel legitimado dentro do contexto de uma Gestão Escolar eficiente.

Um bom gestor deverá utilizar recursos materiais e humanos disponíveis dentro da instituição de forma a aperfeiçoar o desempenho da escola no seu propósito final que é educar.

Santos (2012) acredita que o gestor escolar não deve ser especialista e sim um educador, que delegue as funções burocráticas e possa dedicar-se ao social, educacional e humano.

Algumas das atribuições da Gestão Escolar vão desde demandas administrativas até as questões pedagógicas e estar bem preparado é um desafio contínuo e também um compromisso ético, desta forma, o professor que deseja se tornar um bom gestor deverá estar constantemente aberto para o diálogo, onde repensar e aprender novas formas de agir combinando com atitudes coerentes poderão se tornar extremamente úteis para administração do cotidiano escolar.

Outra característica importante de gestão, para atender os interesses comuns das instituições, é estar totalmente inserido na comunidade escolar. Tal inserção compreende que, o gestor tenha profundo conhecimento das relações e realidades vividas pelos alunos, ter capacidade de desenvolver ações coletivas, cultivar relações com os parceiros, ser garantidor de uma educação de qualidade, estar atento as necessidades dos colaboradores, motivando toda a comunidade escolar, na construção e aplicação do processo político-pedagógico, atuar de forma democrática na pedagogia, na administração e nas relações, promover a valorização de experiências docentes e incentivar formação e especialização profissional (Guimarães, 2017).

A Lei de Diretrizes e Bases [LDB] 9394/96 no artigo 64 fala que, a formação para educação básica em graduação ou pós graduação em pedagogia de uma instituição, a seu critério, nos garanta em base comum nacional a formação de profissionais capazes de administrar, planejar, inspecionar, supervisionar e orientar educacionalmente.

Posteriormente o Conselho Nacional da Educação [CNE] regulamentou através da Resolução CNE/CP nº 01/2006, de acordo com o art. 14 que a “Licenciatura em Pedagogia, nos termos dos Pareceres CNE/CP nº. 5/2005 e nº. 3/2006 desta Resolução assegura a formação de profissionais da educação prevista no art. 64, em conformidade com o inciso VIII do art. 3º da Lei nº 9.394/96.”

Com isso a disciplina de Gestão Escolar inserida no curso de Pedagogia traz para perto dos futuros pedagogos os principais fundamentos teóricos da administração, as habilidades, competências e responsabilidades a respeito da gestão, tudo para que haja melhor compreensão da organização democrática e participativa da escola e de todos os sujeitos que nela atuam.

Dentro dessa concepção, aplicar essa disciplina na grade curricular dentro das instituições de ensino é um processo fundamental para ajudar na formação de professores capacitados, comprometidos com as metas a serem alcançadas, com consciência crítica dos resultados obtidos nos processos decisórios e seguros para exercer com competência seu papel como gestor escolar.

O desafio da gestão pede versatilidade e criatividade para que o profissional dê conta de atender a todas as demandas ou solucionar imprevistos dentro da rotina da escola.

Portanto, o presente estudo tem por objetivo investigar a formação inicial de professores em Gestão Escolar no Grande ABC¹ que se localiza a sudeste da região metropolitana de São Paulo. Para isso foram analisadas as grades curriculares, planos de curso e ementas das instituições de ensino superior [IES] selecionadas.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é indispensável para o surgimento de novos saberes. É um recurso que investiga o saber atual, oportunizando novos conhecimentos e reflexões. Assim sendo, para a realização deste trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa, entendendo que esta atenderia as expectativas de levantamento de dados necessários a este estudo.

Silva (2000) relata que neste tipo de pesquisa há uma conexão dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Existe um elo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser representado em números. O entendimento dos fenômenos e a compreensão de seus significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não se faz necessária a aplicação de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados, e o pesquisador é a ferramenta chave.

Foi através destes pressupostos que se basearam as investigações sobre os cursos de Pedagogia que oferecem na sua grade curricular a disciplina de Gestão Escolar pelas instituições de ensino superior [IES], localizadas nas cidades da região que compõe o grande ABC. O estudo foi desenvolvido em três etapas: 1) Levantamento das instituições que oferecem os cursos presenciais de Pedagogia na região delimitada. 2) Levantamento das matrizes curriculares que oferecem a disciplina Gestão Escolar. 3) Análise documental dos projetos pedagógicos e ementas das disciplinas, disponíveis nos sítios eletrônicos das IES, a fim de identificar como acontece a formação inicial de professores em Gestão Escolar.

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM GESTÃO ESCOLAR

O levantamento dos cursos de Pedagogia foi feito por meio de consulta ao sítio eletrônico e-MEC², a responsabilidade das informações são do Ministério da Educação [MEC]. No sítio eletrônico foi disponibilizado as informações sobre os cursos ofertados, processos de credenciamento e recredenciamento das instituições de curso superior [IES] de todo o Brasil.

O levantamento feito no sítio eletrônico do e-MEC mostra que há 450 cursos de Pedagogia no Estado de São Paulo, considerando as habilitações em licenciatura e bacharelado. Para atender o objetivo dessa pesquisa: a análise da disciplina Gestão Escolar nos cursos de Pedagogia – limitou-se a amostra aos 20 cursos na modalidade

1 A região do Grande ABC paulista é formada pelos municípios Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

2 e-MEC disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>

licenciatura oferecidos pelas 20 instituições de ensino superior [IES] distribuídas nos sete municípios localizados na região do Grande do ABC, conforme apresentado na Tabela 1.

Instituição	Municípios	Organização acadêmica	Categoria Administrativa	Curso
IES 1	Diadema	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 2	Mauá	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 3	Mauá	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 4	Mauá	Faculdade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 5	Ribeirão Pires	Faculdade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 6	Ribeirão Pires	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 7	Santo André	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 8	Santo André	Faculdade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 9	Santo André	Universidade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 10	Santo André	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 11	Santo André	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 12	Santo André	Centro Universitário	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 13	São Bernardo do Campo	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 14	São Bernardo do Campo	Faculdade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 15	São Bernardo do Campo	Universidade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 16	São Bernardo do Campo	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 17	São Bernardo do Campo	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia
IES 18	São Caetano do Sul	Faculdade	Privada com fins lucrativos	Pedagogia
IES 19	São Caetano do Sul	Universidade	Pública municipal	Pedagogia
IES 20	São Caetano do Sul	Faculdade	Privada sem fins lucrativos	Pedagogia

Tabela 1. Instituições participantes da pesquisa

Fonte: Dados originais da pesquisa com base nos dados disponíveis no sítio eletrônico do e-MEC

ANÁLISE DOCUMENTAL DAS MATRIZES CURRICULARES, EMENTAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS

Foram visitados os vinte (20) sítios eletrônicos dos cursos de Pedagogia das referidas instituições com o objetivo de coletar informações sobre as matrizes curriculares,

ementas das disciplinas e os projetos pedagógicos.

A metodologia adotada neste estudo constituiu-se da análise documental qualitativa para a coleta de dados, ou seja, apresentar a quantidade de instituições de ensino superior [IES] que possuem em sua matriz curricular a disciplina Gestão Escolar, e da análise de conteúdo qualitativa exploratória e descritiva das matrizes, ementas das disciplinas e projetos pedagógicos dos cursos, por ser a metodologia que melhor atenderia as expectativas dos dados coletados, isto é, se o curso possui ou não a disciplina estudada; o caráter das disciplinas e as suas principais características.

Para o encaminhamento deste trabalho, apresentam-se os dados contidos e analisados no sítio eletrônico de cada instituição, mostrando como a disciplina de Gestão Escolar é abordada nos cursos de Pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da busca nos sítios eletrônicos institucionais das IES, foi possível acessar as matrizes curriculares de 17 das IES participantes e não foi possível a análise das matrizes curriculares de 03 IES, todas listadas na Tabela 1. Analisando as matrizes curriculares das 17 instituições de ensino superior [IES], foi possível identificar em todas e de maneira assertiva, se havia ou não no currículo as disciplinas que trabalhem o tema da Gestão Escolar. Quando disponibilizados nos sítios eletrônicos das instituições, também foram analisados os projetos pedagógicos do curso e ementas da disciplina para ratificar o objetivo do trabalho. As instituições em que não foi possível o acesso às matrizes curriculares pelos sítios eletrônicos, foram contatadas por e-mail e telefone, e solicitado uma cópia dos documentos, e mesmo assim, algumas das IES não disponibilizaram tais documentos.

A princípio, serão apresentados os resultados gerais, isto é, a relação de todas as instituições pesquisadas e a presença ou não de disciplinas que trabalhem os elementos da Gestão Escolar na formação profissional.

Em seguida, serão apresentados os resultados individuais de cada instituição de ensino superior [IES]. Serão detalhados os objetivos de cada curso e as disciplinas investigadas neste trabalho.

CURSOS DE PEDAGOGIA QUE OFERECEM A DISCIPLINA GESTÃO ESCOLAR

Dos 20 cursos pesquisados, duas (02) instituições não disponibilizaram suas matrizes para consulta, uma (01) não oferece mais o curso, porque a instituição encerrou as atividades, mas ainda aparece ativa no e-Mec, sendo assim, os 17 cursos restantes e que foram possíveis as análises, 16 oferecem disciplinas obrigatórias e apenas um (01) não oferece ou não se pode avaliar disciplinas que trabalhem o tema estudado. Na Figura

1 apresenta-se a oferta de disciplinas.

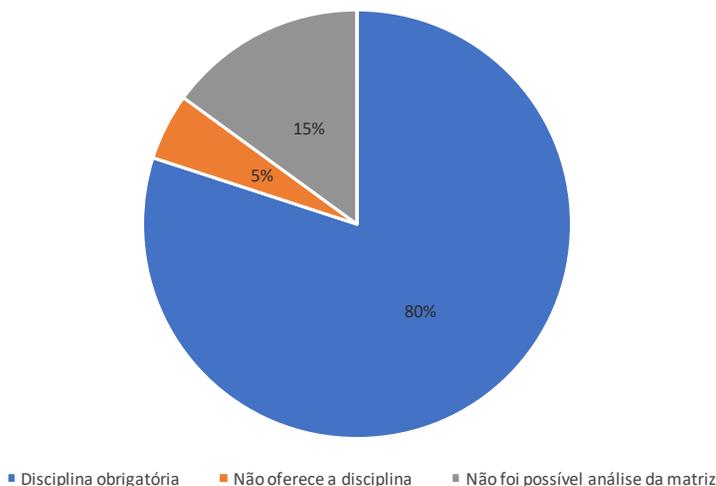


Figura 1. Oferta de disciplinas sobre o tema Gestão Escolar

Fonte: Resultados originais da pesquisa

De um modo mais abrangente pode-se observar na Figura 1 que 80 % das instituições de ensino contatadas nos forneceram dados para a análise de nossa pesquisa trazendo em sua grade curricular obrigatória, disciplinas relacionadas à Gestão Escolar. Já 20% dos dados analisados não foi possível avaliar ou não oferecem a disciplina de forma específica.

ANÁLISE DOCUMENTAL DAS MATRIZES CURRICULARES E PROJETOS PEDAGÓGICOS

Para realizar a análise dos documentos disponibilizados pelas instituições sobre o curso de Pedagogia, as IES serão agrupadas em três categorias, conforme a apresentação dos dados na seção anterior: cursos que oferecem disciplinas sobre a Gestão Escolar em caráter obrigatório; cursos que não oferecem disciplinas relacionadas ao tema; cursos em que não foi possível a análise, conforme Tabela 2.

Oferecimento das disciplinas	Instituições de Ensino
Cursos que oferecem disciplinas	IES1, IES 3, IES 4, IES 5, IES 6, IES 7, IES 8, IES 9, IES 10, IES 11, IES 12, IES 14, IES 15, IES 17, IES 19 E IES 20
Cursos que não oferecem disciplinas	IES 13
Não foi possível a análise da matriz curricular	IES 2, IES16 E IES 18

Tabela 2. Oferecimento das disciplinas

Fonte: Resultados originais da pesquisa

CURSOS QUE OFERECEM DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS SOBRE GESTÃO ESCOLAR

Para as avaliações institucionais foi realizado um estudo das matrizes curriculares dos cursos e destacado quais as disciplinas oferecidas pelas instituições abordam o tema Gestão Escolar. A nomenclatura das disciplinas de cada instituição está apresentada na Tabela 3.

Disciplinas	Instituição
Fundamentos da Gestão Escolar e não Escolar e da Supervisão de Ensino	IES 5
Gestão Educacional	IES 7, IES 9, IES 10, IES 14
Gestão Escolar	IES 8, IES 17, IES 19
Gestão Escolar na Educação Básica	IES 1, IES 6,
Gestão Escolar na Educação Infantil e na Educação Básica	IES 3, IES 11
Gestão, Democracia e Escola	IES 15
Pedagogia na Gestão Escolar	IES 5
Princípios e Métodos em Gestão Educacional: Administração e Supervisão	IES 20
Processos de Organização e Gestão Escolar I e II	IES 12
Tecnologias Aplicadas à Gestão Escolar	IES 4, IES 20
Teoria da Administração Escolar no Brasil	IES 6

Tabela 3 Disciplinas oferecidas nas instituições de ensino

Fonte: Resultados originais da pesquisa

A IES 1 e IES 3 disponibilizam em seu sítio eletrônico os projetos pedagógicos do curso de Pedagogia e estes têm como objetivo comum garantir que os futuros pedagogos se apropriem de conhecimentos sobre disciplinas tanto na teoria como na prática da educação e ao vivenciarem tais conteúdos em seus processos de aprendizagem, desenvolvam as competências necessárias para atuarem como profissionais da educação de forma ética, competente e responsável. Formando educadores capazes de acompanhar o progresso das ciências, das tecnologias, bem como as rápidas mudanças que tem caracterizado a sociedade e seus reflexos nas instituições educacionais.

A IES 1 em seu projeto pedagógico do curso contempla a disciplina obrigatória de “Gestão Escolar na Educação Básica”, que tem como objetivo identificar os conceitos de administração e gestão. Reconhecer a realidade escolar nos diferentes níveis da gestão educacional. Desenvolver as competências necessárias para a gestão voltada às necessidades educacionais da comunidade, identificar as dimensões das políticas públicas na estrutura organizacional do ensino infantil. Formar profissionais aptos a gerir instituições de educação infantil. A ementa da disciplina contempla uma visão introdutória ao fenômeno administrativo, buscando identificar fatores sócio-cultural-histórico-político e ético. Estudo

sobre a gestão democrática e sobre a gestão sustentável de escolas da educação infantil e creches. Percebe-se uma conformidade entre o objetivo do curso e a disciplina ofertada, revelando a importância para a formação profissional, citada na introdução deste trabalho.

Na IES 3 tem em suas diretrizes a formação de docentes para atuar com a área em uma escola, sendo estas específicas do curso de licenciatura de Pedagogia. No projeto pedagógico é oferecida a disciplina obrigatória “Gestão Escolar na Educação Infantil e na Educação Básica” e seu objetivo é proporcionar aos alunos uma perspectiva de gestão de instituições escolares e não escolares, adquirir conhecimentos e habilidades básicas dos trabalhos realizados em escolas, buscando identificar e intervir em suas necessidades.

Santos (2012) afirma que a atualidade exige que os futuros gestores sejam mais ativos, participativos, inovadores e capazes de traduzir as exigências de cada demanda no ambiente escolar e com isso introduzir condições de trabalho eficiente nas instituições de ensino.

O sítio eletrônico da IES 4 fala que os caminhos dos profissionais do curso de Licenciatura em Pedagogia são muito diversificados. Os profissionais podem atuar nas áreas de educação, administrativa, hospitalar, supervisão, orientação, lecionar nas primeiras séries do ensino fundamental e na administração de instituições de ensino. A instituição de ensino não disponibiliza para consulta o projeto pedagógico e nem a ementa da disciplina, mas na matriz curricular consta a disciplina obrigatória “Tecnologias Aplicadas à Gestão Escolar”, que reforça o objetivo descrito no sítio da instituição de ensino.

Na análise da IES 5 não foi disponibilizado o projeto pedagógico e nem ementa da disciplina. Na matriz curricular observam-se as disciplinas “Fundamentos da Gestão Escolar e não Escolar e da Supervisão de Ensino” e “Pedagogia na Gestão Escolar”. O sítio eletrônico da IES diz que o objetivo do curso de Pedagogia é formar profissionais que atuem em diferentes funções dentro das instituições de ensino, como a administração escolar e desenvolvendo competências como: a capacidade de fazer análises críticas de maneira imparcial, criatividade e objetividade.

Santos (2012) diz que um gestor precisa ter uma formação realista e com um olhar crítico e voltado para o futuro descobrindo novas tendências, aprendizados, análises e interpretação de novos desafios consolidados ao projeto pedagógico.

O objetivo do curso de Pedagogia no projeto pedagógico da IES 6 é, formar profissionais com habilidades e competências nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, exercer atividades de docência e demais atividades pedagógicas, incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação e atuar com ética e compromisso junto à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária. As disciplinas contempladas na matriz curricular são: “Gestão Escolar na Educação Básica” e sua ementa propõe informações atualizadas sobre gestão escolar na educação básica, em decorrência das profundas transformações ocorridas no sistema e no mercado de trabalho

educacional e na sua organização como processo produtivo e “Teoria da Administração Escolar no Brasil” que em sua ementa visa o histórico e teorias de organização, gestão e administração educacional e suas abordagens. Conceitos sobre a democratização e autonomia, organização do trabalho escolar, gestão pedagógica e o papel do diretor de escola como líder educacional.

As IES 7, IES 9, IES 10 e IES 14 fazem parte de uma mesma rede de instituições de ensino superior, e por isso compartilham a mesma matriz curricular e a mesma disciplina “Gestão Educacional”. As IES não disponibilizam o projeto pedagógico do curso de Pedagogia e nem as ementas da disciplina, mas o sítio eletrônico informa que o objetivo do curso tem a missão de formar professores para atuar na educação infantil, nos primeiros anos do ensino fundamental, e, na gestão e coordenação de espaços escolares e não escolares. Formam profissionais com competências pessoais e digitais, aptos e preparados para atender às demandas do mercado de trabalho. O curso atua para que os alunos tenham autonomia na construção do conhecimento, bases profissionais sólidas, capacidade de planejamento, execução e acompanhamento de soluções que contribuam para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, e com isso, se tornem empreendedores de sucesso.

A matriz curricular da IES 8 oferece a disciplina de “Gestão Escolar” e o sítio eletrônico da instituição não disponibiliza o projeto pedagógico e nem a ementa da disciplina descrita acima, mas informa que o curso é estruturado a partir dos pilares de docência voltado as diferentes habilidades e especificidades da prática educativa; gestão orientado para organização dos processos educativos e pesquisa direcionado à produção de conhecimentos, articulando teoria e prática. Informa também que o futuro pedagogo reunirá habilidades e competências que durante muito tempo foram segmentadas como: professores da educação infantil, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, que também poderão exercer suas aptidões dentro de organizações de outros setores como consultorias, organizações não-governamentais e empresas privadas.

O projeto pedagógico da IES 11 tem como objetivo garantir que os futuros pedagogos se apropriem sobre disciplinas nucleares em torno das quais giram a teoria e a prática da educação e assim possam desenvolver as competências necessárias para atuarem como profissionais da educação. Os profissionais formados devem ser capazes de aprender e atualizar-se permanentemente, devem valorizar e respeitar a diversidade e multiculturalidade e capacidade para atuar em novas situações e na tomada de decisão. A disciplina abordada na matriz curricular é a “Gestão Escolar na Educação Básica e Infantil” e nela procura-se identificar os conceitos de administração e gestão, reconhecer a realidade escolar nos diferentes níveis de ensino e formar profissionais aptos na administração de instituições. A ementa da disciplina identifica princípios e aspectos que possam ser aplicados com êxito, na gestão educacional, em ações específicas e na gestão democrática.

A matriz curricular da IES 12 oferece as disciplinas “Processos de Organização e

Gestão Escolar I e II”, o sítio eletrônico diz que o curso integra ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar educadores e pesquisadores aptos para o exercício profissional em diferentes modalidades educacionais. O pedagogo pode atuar na organização do sistema educacional, nas unidades escolares, na produção e difusão do conhecimento em diferentes áreas da educação formal e não-formal, construindo, em todas elas, a sua identidade profissional. A IES não disponibiliza o projeto pedagógico e nem a ementa das disciplinas. Mas evidencia o objetivo deste trabalho pela nomenclatura das disciplinas ofertadas na matriz curricular.

O objetivo geral do curso de Pedagogia descrito no sítio eletrônico da IES 15 é a formação de profissionais reflexivos que tenham o domínio dos conteúdos técnicos, científicos e pedagógicos, esse conhecimento se faz necessário para que a relação entre educação versus sociedade possa ser percebida em sua totalidade e esse profissional consiga com ética assegurar os interesses inclusive políticos da maioria da população brasileira. O pedagogo habilitado deve ser comprometido em ensinar e estar em constante renovação e aprendizado. Ao ingressar no curso de pedagogia os futuros profissionais devem desenvolver habilidades e competências nos diferentes espaços de educação formal e não formal tais como liderança pedagógica e a gestão educacional, atuando de forma ética, estando entre suas responsabilidades ajudar na construção de uma sociedade inclusiva, solidária e justa. A matriz curricular oferece a disciplina “Gestão, Democracia e Escola”, não é disponibilizado para consulta o projeto pedagógico e nem a ementa da disciplina. Verifica-se que na análise do objetivo geral do curso os profissionais podem ser responsáveis pela organização, planejamento, gestão e avaliação nos sistemas de ensino, além de ser um propagador do conhecimento no campo educacional.

A Gestão Escolar é uma extensão de todos os aspectos de educar. Definir objetivos, estratégias e planejar o trabalho no ambiente escolar são atividades evidentes no âmbito pedagógico e educativo, e o professor atua como o gestor deste processo e cria as condições para que a aprendizagem se concretize (Sant’Anna, 2014).

A IES 17 mostra em sua matriz curricular a disciplina de “Gestão Escolar”, que evidencia o objetivo do trabalho, mas ao acessar o sítio eletrônico para verificação e análise dos outros documentos pertinentes, verifica-se que o sítio eletrônico não está mais disponível, foi desabilitado. Esclarece-se que para a pesquisa que, primeiro foi acessado o sítio eletrônico para obtenção da matriz curricular e posteriormente feito outro acesso para os demais documentos. Por isso foi possível analisar a matriz do curso, e depois a não disponibilidade para a continuação das análises.

“Gestão Escolar” é a disciplina contemplada na matriz curricular da IES 19, a proposta pedagógica geral do curso visa uma formação de base sólida em conhecimento didático-pedagógico para atuação do profissional, mas não se restringe somente à docência uma vez que também prepara o profissional para atuar nas atividades de coordenação, gestão e supervisão escolar. A IES informa que o curso é responsável pela inserção de profissionais

licenciados no mercado de trabalho para atuar por meio da docência, da gestão de processos educativos escolares e não escolares, coordenação e na direção de escolas. As informações foram acessadas no sítio eletrônico da IES. A instituição não disponibiliza para uma análise mais profunda o objetivo e nem a ementa da disciplina contemplada acima.

A IES 20 informa em seu projeto pedagógico que o curso de Pedagogia se estrutura com o objetivo de não apenas proporcionar o acesso ao conhecimento, mas fazê-lo de modo crítico, promovendo a educação emancipatória de indivíduos autônomos capazes de conhecer, dirigir e avaliar suas próprias ações e de intervir eticamente em todas as situações de sua vida. Tendo como resultado do processo de formação, um profissional capaz de prestar serviços as mais diversas populações, inspirados nestes mesmos valores. O projeto também aborda que, o mercado de trabalho para o Gestor Escolar, tanto na rede pública quanto na rede privada adotam estruturas de funcionamento que requerem profissionais de administração escolar qualificados e capacitados para o exercício de funções de diretoria, de coordenadores pedagógicos, assistentes de direção, encarregados de diversos setores, existentes nas unidades escolares. O gestor é o profissional a quem compete à responsabilidade do trabalho de todos os envolvidos no ambiente escolar, e ele deve ser capaz de impulsionar o desenvolvimento e aprendizagens, capacitando toda a equipe para enfrentar novos desafios (Lück, 2009).

A matriz curricular do curso apresenta duas disciplinas relacionadas ao tema estudado. A primeira é “Princípios e Métodos em Gestão Educacional: Administração e Supervisão” e sua ementa foca na gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica mostra uma visão geral, sistemática e crítica do desenvolvimento de teorias das organizações educacionais. A segunda disciplina estudada é “Tecnologias aplicadas à Gestão Escolar” e sua ementa aborda alguns temas como: as formas e processos de gestão educacional no Brasil, a tecnologia educacional e o planejamento, a organização do trabalho docente sob a ótica da tecnologia educacional e tecnologias educacionais na Gestão Escolar.

CURSOS QUE NÃO OFERECEM DISCIPLINAS SOBRE A GESTÃO ESCOLAR

Das matrizes analisadas, apenas a IES 13 não oferece ou não foi possível identificar, nenhum tipo de disciplina em sua matriz curricular, que atenda a demanda da formação de professores para a Gestão Escolar em sua matriz curricular. A instituição não traz muitas informações sobre o curso, mas informa que objetiva a formação inicial para o exercício da docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão educacional e escolar, com enfoque nos espaços educativos. Relata que em sua organização curricular contempla uma sólida formação profissional, explorando as várias práticas e metodologias que abrangem a educação infantil e o ensino fundamental de 9 anos, os processos de gestão educacional e escolar. No contexto geral, o processo

de ensino e aprendizagem é enriquecido por meio de leituras atualizadas, pesquisas, projetos pedagógicos, eventos culturais e visitas técnicas. Mesmo que o sítio eletrônico da instituição afirme que a formação do profissional contempla a habilidade e competência para a Gestão Escolar, não foi possível identificar a mesma, pois, não disponibilizaram mesmo após solicitação o projeto pedagógico para análise das disciplinas oferecidas na matriz curricular.

NÃO FOI POSSÍVEL A ANÁLISE DA MATRIZ CURRICULAR

Das instituições investigadas, três não foram possíveis a análise das matrizes curriculares. A seguir, estas instituições e os cursos por elas oferecidos serão descritos dentro das informações coletadas em seus sítios eletrônicos.

As IES 2 e IES 16 fazem parte de uma mesma rede de instituições, foi feita uma busca pela matriz e demais documentos no sítio eletrônico da instituição, como não houve sucesso na busca, foi feita uma solicitação por “e-mail” e telefone na qual não se obteve sucesso. O curso de Pedagogia destas instituições propõe a formação integral de seus alunos, por meio dos princípios da interdisciplinaridade e que valorize a diversidade cultural, social e étnica que compõe o perfil desse profissional. Apresentam o objetivo que seus alunos desenvolvam um pensamento sustentado e voltado à construção da realidade, saberes cotidianos e saberes sistematizados. A instituição garante ao futuro profissional a certificação para atuar na docência da educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e, também na gestão de instituições de ensino.

A IES 18 apesar de constar ativa no e-Mec, a instituição encerrou suas atividades em dezembro de 2018, assim não é possível fazer qualquer tipo de análise para o enriquecimento e contribuição ao objetivo deste trabalho.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo investigar a formação inicial de professores em Gestão Escolar na região do Grande ABC. Constatou-se que a maioria das instituições de ensino superior apresentadas, disponibilizam e apresentam em seus cursos de Pedagogia disciplinas sobre o tema relacionado em caráter obrigatório. Estas disciplinas são ofertadas com diferentes nomes, mas com objetivos gerais e específicos semelhantes entre as instituições investigadas. Todas as instituições que ofertam disciplinas sobre a Gestão Escolar em seu curso de Pedagogia se preocupam em oferecer, conteúdos que trabalhem e aperfeiçoem habilidades e competências para uma gestão administrativa comprometida e eficiente dentro das instituições de ensino, e assim formem profissionais capazes de observar as necessidades e particularidades de cada setor envolvido, promover uma melhor relação e desenvolvimento das atividades relacionadas e preparados para atuar no mercado de trabalho em funções diversas como: diretores, supervisores e coordenadores.

Estas instituições buscam cumprir as indicações presentes nos documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases [LDB] 9394/96 e pareceres do Conselho Nacional da Educação [CNE]. Ressalta-se que as instituições onde não foi possível a análise das matrizes curriculares, conforme descrito nos Resultados e Discussões, não há como afirmar se estes cursos estão ou não em conformidade com o que é proposto na legislação brasileira e nos documentos oficiais que exigem para a habilitação na formação de profissionais voltados para a Gestão Escolar. Tais documentos são de suma importância para enfatizar o objetivo deste estudo.

REFERÊNCIAS

- Brasil. 1996. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a formação de profissionais para a administração planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 24 jul.2020.
- Brasil. 2006. Resolução CNE/CP 1/2006 art. 14, de 15 de maio de 2006. Dispõe sobre a licenciatura de pedagogia e a formação de profissionais da educação. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.
- Guimarães, Joelma. 2017. Gestão educacional. Ser - Sagah, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Lück, Heloísa. 2009. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Editora Positivo, Curitiba, PR, Brasil.
- Sant'Anna, Geraldo José. 2014. Planejamento, gestão e legislação escolar. Erica, São Paulo, SP, Brasil.
- Santos, Clóvis Roberto dos. 2012. A gestão educacional e escolar para a modernidade. Cengage Learning, São Paulo, SP, Brasil.
- Silva, Edna Lúcia da. 2000. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Laboratório de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 2, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 80

Água fonte de vida 125

Aluno 4, 6, 20, 26, 50, 51, 53, 56, 59, 63, 64, 80, 87, 88, 89, 91, 93, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 122, 126, 127, 129, 135, 142, 143, 149, 150, 152, 153, 154, 160, 202, 203, 219, 226, 227, 228, 230, 231

Análisis del discurso 66, 67, 75, 77, 164, 165, 166, 170, 172

Atraso escolar 19, 21, 25, 26, 31

Avaliação formativa 78, 203

B

Brincadeiras 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

C

Colegialidade 78, 80, 81, 94

Cultura digital 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112

Currículo 25, 35, 62, 64, 65, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 123, 125, 128, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 180

D

Dificuldades leitoras 54, 58, 59, 60, 63

E

Educação 1, 16, 18, 20, 22, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 79, 80, 81, 84, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 122, 123, 124, 126, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 213, 214, 224, 231, 232

Educação inclusiva 49, 51, 52

Educação infantil 34, 52, 57, 58, 65, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 214

Ensino de biologia 115, 124, 125, 127, 129

Ensino de Ciências 113, 124, 129, 197

Ensino de química 125, 127, 128, 129

Escola 1, 2, 9, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 46, 49, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 94, 98, 99, 100, 102, 103, 105,

107, 108, 109, 110, 111, 119, 123, 124, 129, 140, 141, 142, 143, 146, 148, 152, 153, 155, 160, 162, 163, 164, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 191, 192, 194, 195, 196, 200, 202, 203, 210, 212, 213, 230, 231, 232

Estratégias de leitura 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Estratégias de sobrevivência 113, 114, 124

Evasão 21, 23, 83, 146, 226, 227, 230, 231

F

Famílias 2, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 154, 190, 194

Folga 216, 217, 219, 223, 224

Formação de professores 97, 108, 125, 139, 157, 176, 177, 186, 232

Formação docente 49, 63, 78, 81, 82, 99, 100, 112

Formación ciudadana 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Fortalecimento da leitura 54, 56, 57, 58, 59, 63, 64

Fundamentos filosóficos 139, 140

G

Gerações 189

Gestão 6, 42, 43, 45, 46, 60, 82, 109, 132, 134, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 196, 198, 216, 231

Governamentalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48

H

Horta escolar 197

I

Inclusão 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 104, 108, 111, 127, 135, 146, 157, 203, 216, 217, 218, 219, 227

Inovação 102, 104, 105, 106, 109, 110, 112, 158, 160

Interações 23, 107, 109, 124, 189, 190, 191, 192, 193, 195

M

Materiais pedagógicos 113, 115, 122, 123, 124

Monitores 49, 50, 51, 52

P

Pacto de convivência 164

Pedagogia 33, 34, 60, 65, 101, 106, 112, 131, 136, 138, 141, 145, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 196, 202, 225, 232

Política educativa 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76

Pós-estruturalismo 37, 39, 140

Pós-modernidade 139

Profissionalismo colaborativo 78, 94, 95

R

Recursos didáticos 146, 152, 153, 155, 156

Relações de poder 37, 39, 132, 138

Representaciones sociales 66, 76, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175

S

Sobrevivência Policial 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224

Sociedade 6, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 55, 89, 102, 103, 105, 107, 110, 111, 133, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 185, 194, 201, 213, 219

Socioestética 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175

T

Tecnologias 45, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 127, 144, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 186, 231, 232

Trabalho 2, 4, 13, 14, 16, 19, 22, 37, 38, 40, 43, 47, 49, 50, 52, 55, 58, 60, 61, 63, 64, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 108, 109, 114, 115, 116, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 134, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 162, 176, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 200, 202, 203, 207, 208, 213, 214, 216, 217, 218, 222, 224, 226, 228, 229, 230, 231

Trabalho em equipe 78, 84, 86

Trabalho por projeto 197

U

Universidade 1, 18, 22, 34, 37, 48, 49, 100, 108, 113, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 179, 188, 189, 196, 215, 226, 227, 228, 231, 232

V

Violência 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 30, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

5



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

5



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022